



INDICADORES INSTITUCIONAIS

1 - Índice de Produtividade em Pesquisa – PRODPESQ I

$$\text{PRODPESQ I} = \text{Var \% TP ISI}_t = \{[(\text{TP}_{t-1} + \text{TP}_{t-2}) / (\text{TP}_{t-3} + \text{TP}_{t-4})] - 1\} * 100$$

t = ano de referência para o cálculo do indicador

TP_{t-1} = Trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) no ano t-1

TP_{t-2} = Trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) no ano t-2

TP_{t-3} = Trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) no ano t-3

TP_{t-4} = Trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) no ano t-4

Quadro 1-Evolução de Artigos Indexados no IS e do Indicador PRODPESQ I

Artigos Indexados ISI	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Nº de artigos Indexados no ISI	819	793	979	1.177	1.234	1.464	1.403	1658	1923	1472
PRODPESQ I	15,1	14,7	15,6	16,4	33,7	36,1	25,1	18,9	13,5	24,9

Fonte: UFBA- PROPG

Em 2022 o indicador que avalia o crescimento de publicações indexadas no *Web of Science*, interrompeu o ritmo de desaceleração que se verifica desde 2018, quando atingiu um crescimento de 36,1%, voltando a crescer no patamar verificado em 2019. Esse crescimento se deve ao fato de em 2021 ter se atingido o maior número bruto de artigos indexados (1.923), bem acima dos três anos anteriores. É importante assinalar que ao longo de toda a série histórica há um crescimento constante do número de itens publicados e indexados nessa mais importante base indexadora da produção científica mundial. O que tem variado é a intensidade desse ritmo de crescimento, sendo mais reduzido em alguns anos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional
SUPAD

2 - Índice de Consolidação de Atividade de Pesquisa I = ICAP I

ICAP I = Número de Bolsas no ano t * Escore Médio da qualidade das bolsas

Obs: Peso para calcular o escore médio da qualidade das bolsas, foram utilizados os pesos discriminados na tabela.

Quadro 2 – Evolução do Número de Bolsas de Produtividade e Pesquisa por Tipo – UFBA

Ano	Senior	1A	1B	1C	1D	2	2F	DT-1A	DT-1C	DT-1D	DT2	Total
Peso	10	10	7	5	3	1	1	10	5	3	1	
2012	1	9	14	23	23	121	0	-	-	-	2	193
2013	2	9	18	26	30	108	0	-	-	1	4	198
2014	2	8	16	27	34	141	1		-	1	4	234
2015	2	8	20	23	26	122	0	1	-	1	6	209
2016	1	8	12	20	28	132	0	1	-	1	6	209
2017	3	17	13	22	26	131	0	1	1	0	12	226
2018	3	19	15	16	27	130	0	1	1	0	11	223
2019	3	19	16	16	30	123	0	1	-	1	7	216
2020	4	16	18	15	28	126	0	1	-	1	10	219
2021	2	13	17	16	30	135	0	1	1	2	11	228
2022	2	14	16	17	32	146	0	1	1	2	11	227

Fonte: UFBA- SUPAD



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional
SUPAD

Quadro 3 – Bolsas de Produtividade e Pesquisa, Escore médio de qualidade, e ICAPI

Ano	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013
Nº de bolsas Produtividade e Pesquisa	227	228	219	216	223	226	209	209	234	198
Escore médio de qualidade das bolsas	2,78	2,63	2,89	2,99	2,88	2,82	2,43	2,75	2,55	2,88
ICAPI	628,8	599,6	632,9	645,0	642,0	637,3	507,9	574,7	596,7	570,2

Fonte: UFBA- SUPAD

Depois de uma pequena queda em 2020 e e mais acentuada em 2021 em relação a 2019 (ano em que a quantidade/qualidade das bolsas de produtividade científica do CNPQ dos docentes da UFBA atingiram o escore mais elevado da série histórica), em 2022 o índice volta a crescer, atingindo 628,8. Essa melhoria se deve a ascensão de alguns bolsistas para níveis mais elevados da bolsa, já que em termos numéricos houve a diminuição de um bolsista em 2022. Essa oscilação ainda se relaciona à crise de financiamento e a consequente não expansão do quantitativo de bolsas distribuídas pela Agência, deixando de fora pesquisadores com desempenho que atenderiam os critérios para adquiri-la. Resulta, também, da renovação do quadro docente, quando jovens doutores ingressam no sistema com Bolsas no nível II (em 2022 foram 11 novos docentes contemplados com bolsas PQ2) enquanto pesquisadores mais seniores deixam o sistema.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional
SUPAD

3 - Índice de Consolidação de Atividade de Pesquisa II = ICAP II

ICAP II = (Número de Bolsistas de Produtividade no CNPq * 100) / Número de Docentes Doutores

Quadro 4 – Docentes por Titulação, Bolsistas Doutores de Bolsas de Produtividade , ICAP II

Ano	Docentes por Titulação					Doutores Bolsistas de Produtividade	% de Bolsistas entre Docentes Doutores ICAPII
	Graduação + Especialização	Mestad o	Doutorad o	Total de Docentes	% Doutores		
2011	171	605	1.481	2.257	65,62	202	13,64
2012	141	570	1.568	2.279	68,80	193	12,31
2013	122	508	1.603	2.233	71,79	198	12,35
2014	115	486	1.675	2.276	73,59	234	13,97
2015	97	469	1.771	2.337	75,78	209	11,80
2016	96	481	1.838	2.415	78,22	209	11,37
2017	96	456	1.953	2.505	77,96	226	11,57
2018	94	396	2.038	2.528	80,61	223	10,94
2019	63	373	2.060	2.496	82,53	216	10,49
2020	90	362	2.135	2.587	82,53	219	10,26
2021	82	330	2.143	2.455	87,29	228	10,64
2022	71	301	2.217	2.589	85,63	227	10,24

Fonte: UFBA -PROPCI / SUPAD

O ICAP II avalia a proporção de docentes doutores que possui bolsa de produtividade de pesquisa do CNPq, sendo um indicador adicional do nível de expansão e consolidação da atividade de pesquisa na Universidade. Desde 2018 a UFBA superou o patamar de 80% do seu corpo docente com a titulação de doutor, sendo em 2022 85,63%. Essa relativa estabilidade no número de doutores assim como no número de bolsas de produtividade, faz



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional
SUPAD

com que o ICAP II tenha se mantido estável ao longo dos últimos cinco anos, em patamares ligeiramente superiores a 10%.

4 - Taxa de Inserção da Pesquisa no Ensino de Graduação - Taxa IPEG

$$\text{Taxa IPEG} \rightarrow \text{Var\% BPIG} = ((\text{BPI } t - \text{BPI } t-i) / \text{BPI } t-i) * 100$$

BPIG = Bolsas de Pesquisa e Inovação

t = ano i - variando conforme o intervalo de tempo a ser considerado

Quadro 5 – Evolução do N° de Bolsas de Pesquisa e Inovação e da Taxa IPEG

Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
N° de Bolsas de Pesquisa e Inovação	1.374	1.761	1.377	1.181	1.287	1.310	1.387	1.310	1495	1419
Taxa IPEG	39,49	28,16	-21,80	-14,23	8,97	1,79	5,88	-4,68	13,1	-5,1

Fonte: UFBA-PROPCI / SUPAD

O IPEG capta o crescimento do nível de apoio para que estudantes de graduação possam se dedicar à pesquisa, no interior de grupos de pesquisa e sob a coordenação de pesquisadores. Trata-se de um indicador muito sensível a quaisquer restrições orçamentárias, fazendo com que ele flutue ao longo dos anos, com períodos de crescimento e de queda. Em alguns anos da série histórica que se inicia em 2013 há queda ou diminuição efetiva do número de bolsas, como se verificou em 2016 e 2020 e volta de novo a acontecer em 2022, com uma queda de 5,1%. Vale destacar que o IPEG não incorpora alunos que participam de atividades de pesquisa sem o suporte das bolsas de iniciação científica, assim como bolsas que pesquisadores recebem diretamente das agências de fomento.

5 - Índice de Expansão da Pós-Graduação I - EXPPG1

$$\text{EXPPG1} = (\text{TAPG} * 100) / (\text{TAGPG})$$

TAPG - Total alunos matriculados cursos PG ano

TAGPG - Total alunos matriculados na Universidade (Graduação e Pós-Graduação) ano t

Quadro 6 – Evolução do N° de Alunos da Graduação, da Pós-Graduação e EXPPGI

Ano	Média do Aluno Ativo Graduação	Média do Aluno Ativo PG(***)	Total de Alunos (Grad+PG)	EXPPG1
	TAG	TAPG	TAGPG	% PG TAPG
2011	31.840	4.355	36.195	12,03



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional
SUPAD

2012	32.241	4.926	37.167	13,25
2013	34.276	5.087	39.363	12,92
2014 *	33.762	5.454	39.216	13,91
2015	33.999	5.631	39.630	14,21
2016	34.502	5.813	40.315	14,42
2017	37.428	6.512	43.724	14,89
2018	38.465	6.276	44.951	13,96
2019	39.646	7.625	47.271	16,13
2020	40.727	8.661	48.352	17,91
2021	43.767	8.120	51.887	15,65
2022	49.619	8.050	57.669	13,96

Fonte: Secretaria Geral de Cursos (SGC) - Sistema Acadêmico (SIAC) até 2017. Os dados da Pós-graduação de 2019 foram extraídos do SIGA-A.

* Sem os alunos do campus de Barreiras que se transformou na UFOBA

*** Diferentemente dos cálculos para o TCU, aqui são incluídos os alunos dos cursos de Mestrado Profissional.

Obs: Dados da Graduação, sem as Licenciaturas Especiais (Convênios) e Educação à Distância.

A expansão da pós-graduação é avaliada, neste indicador, pela participação do número de alunos em cursos de pós-graduação em relação ao total de alunos da Universidade. Ao longo da série histórica, há uma participação crescente dos alunos da pós-graduação, indicando que a UFBA, atingindo 17,91 em 2020. Nos dois últimos anos houve uma pequena queda, chegando a 13,96% em 2022. Essa queda, possivelmente é reflexo da maior retenção de alunos nos cursos de graduação, em função da pandemia. Esse crescimento de alunos ativos de 2020 para 2022 não se deve a uma expansão do ingresso e sim a uma retenção maior com menor número de concluintes. Embora esse fenômeno também ocorra nos cursos de pós-graduação, o maior quantitativo de alunos da graduação tem um peso maior no índice calculado.

6 - Índice de Expansão da Pós-Graduação II – EXPPGII

$$EXPPG2 = (\text{Tot CPG} * 100) / (\text{Tot CG} + \text{PG})$$

Tot CPG - Total de cursos PG ano t

Tot (CG+PG) - Total de cursos da Universidade (Graduação e Pós-Graduação) ano t



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional
SUPAD

Quadro 7 – Evolução do Nº de Cursos de Graduação, Pós-Graduação - EXPPGII

Ano	Nº Cursos de Graduação	Nº de Cursos de Pós-Graduação	Total de Cursos (GRAD+PG)	EXPPGII
2011	111	111	222	50,0
2012	111	116	227	51,1
2013	99	122	221	55,2
2014	99	127	226	56,2
2015	99	130	229	56,8
2016	100	134	234	57,3
2017	100	135	235	57,4
2018	100	143	243	58,8
2019	101	142	243	58,4
2020	110	146	256	57,0
2021	106	150	246	58,6
2022	101	150	251	59,8

(*) Não foi considerado como curso, as habilitações de: Comunicação (Jornalismo e Produção Cultural), Artes Cênicas (Direção e Interpretação Teatral) e Dança (Dançarino Profissional). O curso à distância de Licenciatura em Matemática não está contabilizado nestas relações por não ser ofertado anualmente.

(**) Nota Graduação 4: Dados de 2013 1º semestre com Barreiras e 2º semestre sem Barreiras. Para cálculo EXPPG2 tomou-se o número no final do ano (99).

Um segundo indicador de expansão da pós-graduação toma a evolução do número de cursos que, como sabemos possuem ritmos diferenciados quando se considera a graduação e a pós-graduação. O crescimento de cursos de graduação é bem mais lento e, na realidade, se mantém estável num patamar próximo a cem cursos desde 2010, após o salto expressivo conseguido pelo REUNI. Por outro lado, a pós-graduação cresce anualmente em função da autorização de cursos novos pela CAPES. A partir de 2019 e, principalmente, em 2020 o número de cursos de graduação volta a crescer, não só pela implantação de mais um *campi* avançado no interior do Estado, como pela implantação de novos cursos na sede e, principalmente, os cursos de EaD. No último ano, no entanto, houve uma redução de cinco cursos de graduação, todos cursos em EAD que foram encerrados. Por outro lado, não houve implementação de nenhum curso novo de pós-graduação. Essa mudança pequena justifica o leve crescimento percentual dos cursos de pós-graduação em 2022, quando atingiu 59,8%.

7 - Índice de Expansão da Pós-Graduação III – EXPPG3

$$EXPPG3 = (\text{TotAluDout} * 100) / (\text{TotAluDout} + \text{Mest})$$



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional
SUPAD

TotAluDout - Total de cursos PG ano t

TotAluDout+Mest - Total de cursos da Universidade (Graduação e Pós-Graduação) ano t

Quadro 8 – Evolução do N° Matriculados em Cursos de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado e do Indicador EXPPGIII

Matriculados em Cursos de Pós-Grad. (Mest e Dout)	Ano									
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Mestrado	2.943	3.106	3.152	3.122	3.866	3.178	3.800	4.645	4.262	4.267
Doutorado	2.144	2.348	2.548	3.062	3.179	2.994	3.825	4.016	3.858	3.719
Total	5.087	5.454	5.700	6.184	7.045	6.172	7.625	8.661	8.120	8.050
EXPPG3	42,15	43,05	44,70	49,51	45,12	48,51	50,16	46,36	47,51	47,09

Fonte: UFBA -PROPG

O terceiro indicador de expansão da pós-graduação considera a proporção de alunos matriculados em cursos de mestrado e de doutorado, considerando-se que a oferta de cursos de doutorados pressupõe cursos de mestrados já consolidados e com notas na avaliação da Capes iguais ou superiores a 4. Esse percentual, nos últimos anos tem girado em torno de 50%, com pequenas flutuações que não indicam uma tendência de estabilidade, desde o salto que se observou entre 2015 e 2016, quando essa proporção passou de 44,7 para 48,5%. Em 2022 o índice ficou em 47,09%. Tal estabilidade nos últimos anos pode estar sendo afetada pelos impactos da pandemia no ingresso, manutenção e conclusão dos cursos, tanto de mestrado como de doutorado.

8 - Índice de Qualidade dos Cursos de Graduação (IQGRAD)

$$IQGRAD \text{ anual} = \frac{(\text{No. Cursos nota } 1*1) + (\text{No. Cursos nota } 2*2) + (\text{No. Cursos nota } 3*3) + (\text{No. Cursos nota } 4*4) + (\text{No. Cursos nota } 5*5)}{(\text{No. de cursos avaliados no ano} - \text{n}^\circ \text{ de cursos avaliados sem conceito})}$$

$$IQGRAD = \frac{(\text{Média Nota ENADE Ano1} + \text{Média Nota ENADE Ano2} + \text{Média Nota ENADE Ano3})}{3}$$

Quadro 9 - Conceitos ENADE dos Cursos da UFBA Avaliados por ciclos 2006-2018



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional
SUPAD

ENADE 2018	4,38				1	6	6	13	4,38	
ENADE 2019	4,36	0	0	0	0	14	8	22	4,36	
ENADE 2020	-*	-	-	-	-	-	-	-	-	
Quinto ciclo completo	4,37									4,37
ENADE 2021	4,12	1	0	0	5	19	9	34	4,12	

Fonte: UFBA-SUPAD

* O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2020 foi adiado para 2021 em razão da pandemia do novo coronavírus, por decisão do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Considerando a série histórica que começa em 2012 e tendo em vista que a avaliação do conjunto dos cursos ocorre em um ciclo de três anos (a cada ano, um grupo de cursos é avaliado), verifica-se um melhoria sistemática das notas obtidas pelos cursos da UFBA. Isso fica expresso tanto no aumento que se verifica em cada ano, com cada grupo avaliado, como no escore médio do ciclo avaliativo (todos os cursos avaliados ao longo de três anos). Nesse particular vale destacar que saímos de um escore médio de 3,32 no segundo ciclo avaliativo do ENADE para 4,37 no quinto ciclo. Em 2022 tivemos a avaliação do primeiro grupo de cursos do sexto ciclo que se inicia. Nesse ano o escore médio foi de 4,12, ligeiramente inferior ao obtido pelo primeiro grupo do ciclo anterior. Isso se deve ao elevado número de cursos novos que passaram a ser avaliados (em 2018 eram 13 e agora são 34 cursos avaliados nesse primeiro ano do ciclo).

9 - IQCTA= Índice de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo

$$IQCTA = \{[(MEST+DOUT)*5] + (ESP*4) + (GRAD*3) + (NMED*2) + FUND\} / \text{TOTAL SERVIDORES}$$

Quadro 10 – Evolução do Número de Servidores Técnicos-Administrativos por Nível de Escolaridade e do Indicador IQCTA

Nível de Escolaridade	2018		2019		2020		2021		2022	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Fundamental ou menor	148	4,68	118	3,84	108	3,51	97	3,22	86	2,95



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional
SUPAD

Ensino Médio	582	18,41	481	15,64	447	14,54	404	13,40	331	11,34
Ensino Superior	814	25,75	781	25,4	727	23,74	639	21,20	575	19,70
Especialização	1166	36,89	1185	38,53	1.239	40,30	1283	42,57	1306	44,75
Mestrado	330	10,44	388	12,62	416	13,53	450	14,93	468	16,03
Doutorado	121	3,83	122	3,97	137	4,45	141	4,68	152	5,21
Total	3.161	100	3.075	100	3.074	100,0	3.014	100	2.918	100
IQCTA	3,38	3,48	3,55	3,62	3,70					

Fonte: UFBA – PRODEP

O IQCTA avalia a qualificação formal dos servidores técnico-administrativos da Universidade, considerando o nível da sua titulação e o quanto houve de investimento em formação de pessoal. Esse indicador estrutura-se de modo que o escore máximo (5) corresponderia a uma força de trabalho em que todos os servidores tivessem pós-graduação stricto sensu (mestrado ou doutorado). Os dados dos últimos cinco anos confirmam a tendência observada na série histórica mais longa de uma melhoria contínua do nível de qualificação dos servidores. Deve-se ressaltar a sistemática redução do número de servidores do quadro em função de aposentadorias não repostas com novos concursos. Pode-se verificar uma participação decrescente dos servidores com escolaridade até o nível fundamental (em 2018 eram 4,68% e agora são 2,95%), ao lado da participação crescente de servidores com nível superior, especialização, mestrado e doutorado. Os mestres e doutores que representavam 14,27% em 2018 hoje representam 21,24%.

10- Índice de Investimento em Capacitação do Corpo Técnico Administrativo - INVCAPTA

$$\text{INVCAPTA} = ((\% \text{NI}) + (\% \text{NII} * 2) + (\% \text{NIII} * 3) + (\% \text{NIV} * 4)) / 10$$

Nível I – Nenhuma progressão em função de capacitação

Nível II – Uma progressão em função de capacitação

Nível III – Duas progressões em função de capacitação

Nível IV – Três progressões em função de capacitação



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional
SUPAD

**Quadro 11 – Evolução do Número de Servidores Técnico-Administrativos,
por Nível de Capacitação e do Indicador INVCAPTA**

Ano	Nível I	Nível II	Nível III	Nível IV	Total	%NI	%NII	%NIII	%NIV	INVCAPTA
2011	1413	899	407	560	3.279	43,09	27,42	12,41	17,08	20,35
2012	1136	896	531	697	3.260	34,85	27,48	16,29	21,38	22,42
2013	927	804	629	841	3.201	28,96	25,12	19,65	26,27	24,32
2014	893	687	623	1.023	3.226	27,68	21,3	19,31	31,71	25,50
2015	830	631	584	1.150	3.195	25,98	19,75	18,28	35,99	26,43
2016	660	620	561	1.285	3.126	21,11	19,83	17,95	41,11	27,90
2017	489	554	557	1.364	2.964	16,49	18,69	18,79	46,01	29,4
2018	744	415	565	1.433	3.157	23,57	13,15	17,9	43,59	27,79
2019	804	321	451	1.494	3.070	26,18	10,47	14,69	48,66	28,58
2020	508	596	383	1584	3.071	16,54	19,40	12,47	51,58	29,91
2021	394	469	526	1622	3.011	13,08	15,58	17,47	53,87	31,21
2021	299	375	575	1666	2.918	10,25	12,85	19,70	55,58	31,74

Fonte: UFBA -PRODEP

O INVCAPTA, toma as progressões obtidas a partir de realização de cursos e treinamentos, como indicador do investimento da Universidade em capacitação para o trabalho dos seus servidores. Esse índice pode variar de um mínimo de 10 (se todos os servidores estivessem no nível I, ou seja, sem qualquer progressão em função de realização de treinamentos no trabalho) até um máximo de 40 (se todos os servidores Técnico-Administrativos tivessem obtido as três progressões, decorrentes dos cursos realizados). A série histórica que se inicia em 2011 revela um crescimento progressivo do investimento em capacitação, com pequenas flutuações não significativas, sendo que em 2022 é atingido o maior escore de



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional
SUPAD

31,74. Esse dado aponta que os treinamentos no trabalho permitiram em média mais de duas progressões de nível no plano de carreira ao longo do último ano.

11- Investimento em Capacitação pelo Docente com Afastamento para Pós-graduação

Indicador INVCAPDOC

$$\text{INVCAPDOC} = (\%N1*2) + (\%N2*3) + (\%N3*5) / 10$$

N1 - % GRADUADO OU ESPECIALISTA AFASTADOS PARA MESTRADO

N2 - % MESTRES AFASTADOS PARA DOUTORADO

N3 - % DE DOUTORES AFASTADOS PARA PÓS-DOUTORADO

Quadro 12 – Evolução do Número de Docentes por Titulação, Afastamento para Capacitação e do Indicador INVCAPDOC

Ano	Total de Docentes			Afastamentos para Capacitação			%N1	%N2	%N3	INVCAPDOC
	GRAD+ESP	MEST	DOUT	AFAS MEST	AFAS DOUT	AFAS PDOC				
2011	171	605	1.481	7	45	28	4,09	7,44	1,89	3,99
2012	141	570	1.568	2	41	54	1,42	7,19	3,44	4,16
2013	122	508	1.603	3	75	66	2,46	14,76	4,12	6,98
2014	115	486	1.675	7	96	108	6,09	19,75	6,45	10,37
2015	97	469	1.771	12	56	85	21,37	11,94	4,79	10,25
2016	96	481	1.838	9	79	45	9,37	16,42	2,44	8,02
2017	96	456	1.953	13	84	59	13,54	18,42	3,02	9,74
2018	94	396	2.038	4	80	76	4,26	20,2	3,73	8,77
2019	63	373	2.060	0	22	83	0	5,9	4,03	3,78
2020	90	362	2.135	0	39	61	0	10,8	2,86	4,67
2021	82	330	2.143	2	92	106	2,47	27,8	4,95	11,32
2022	71	301	2.217	3	96	153	4,22	31,89	6,90	13,86

Fonte: UFBA -PRODEP



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional
SUPAD

Majoritariamente o docente ingressa na Universidade com a titulação de doutor, sendo excepcionais casos em que isso ocorre com níveis de pós graduação menos elevados. Ao longo do tempo uma política sistemática investe na qualificação do docente quer liberando-o para realizar mestrados ou doutorados ou, para experiências de pós-doutorado. Assim, mesmo para os doutores, há incentivos para que realizem cursos de pós-doutorado como estratégia de atualização permanente e criação de novas redes de pesquisa. O indicador em questão avalia o percentual de docentes afastados das suas atividades para realizar cursos de pós-graduação, aí incluídos os pós-doutorados. Esse indicador revela um crescimento sistemático entre 2009 e 2014 quando atingiu o maior escore (de 10,37) seguido, por um declínio nos anos seguintes, atingindo os níveis mais baixos em 2019 (3,78) e 2020 (4,67) que expressam de forma bem nítida os efeitos da pandemia do Covid-19. O índice volta a crescer fortemente em 2021 (atingindo 11,33) e agora em 2022 atinge o maior escore de 13,86, puxado sobretudo pelo elevado número de afastamentos para pós-doutorados (nos dois últimos anos tivemos 103 e 153 docentes afastados). Há, portanto, uma retomada das iniciativas de qualificação profissional do corpo docente, passado o período mais crítico da crise pandêmica.



INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL – UFBA
(2023)

Ano base: 2022

QUADRO SÍNTESE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO
ESPECÍFICOS DA UFBA

Denominação	Índice de Referência (*)	Índice Observado (**)	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
PROPCI				
PRODUTIVIDADE DE PESQUISA = PROD PESQ I	13,5	24,9	Anual	PROD PESQ I = $\text{Var \% TP ISI}_t = \{[(TP_{t-1} + TP_{t-2}) / (TP_{t-3} + TP_{t-4})] - 1\} * 100$
ÍNDICE DE CONSOLIDAÇÃO DE ATIVIDADE DE PESQUISA = ICAP I	599,6	628,79	Anual	ICAP I = Número de Bolsas no ano t * Escore Médio da qualidade das bolsas
ÍNDICE DE CONSOLIDAÇÃO DE ATIVIDADE DE PESQUISA = ICAP II	8,92	10,24	Anual	ICAP II = (Número de Bolsistas de Produtividade no CNPq * 100) / Número de docentes doutores
TAXA DE INSERÇÃO DA PESQUISA NO ENSINO DE GRADUAÇÃO - TAXA IPEG	14,1	-5,1	Anual	IPEG = $\text{Var \% BPIG} = ((PPI_t - BPI_{t-i}) / (BPI_{t-i} - 1)) * 100$
PRPG				
ÍNDICE DE EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO I – EXPPG1	15,65	13,96	Anual	EXPPG1 = $(TAPG * 100) / (TAGPG)$
ÍNDICE DE EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO II – EXPPG2	57,9	59,8	Anual	EXPPG2 = $(\text{TotCPG} * 100) / (\text{TotCG} + \text{PG})$
ÍNDICE DE EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO III – EXPPG3	47,51	47,09	Anual	EXPPG3 = $(\text{TotAluDout} * 100) / (\text{TotAluDout} + \text{Mest})$
PROGRAD				



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional
SUPAD

ÍNDICE DE QUALIDADE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO IQGRAD	CICLO 4,05 ANO 4,36	CICLO 4,37 ANO 4,12	Anual	IQGRAD =(Média Nota ENADE Ano1+Média Nota ENADE Ano2+Média Nota ENADE Ano 3)/3
PRODEP				
IQCTA= ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	3,62	3,70	Anual	IQCTA ={ [(MEST+DOUT)*5]+(ESP*4)+(GRAD*3)+ (NMED*2)+FUND}/TOTAL SERVIDORES
INVCAPTA= ÍNDICE DE INVESTIMENTO EM CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	31,17	31,74	Anual	INVCAPTA =(%NI)+(%NII*2)+(%N3*III)+(%N4*IV))/10
INVCAPDOC= INVESTIMENTO EM CAPACITAÇÃO PELO DOCENTE COM AFASTAMENTO PARA PÓS-GRADUAÇÃO	11,33	13,86	Anual	INVCAPDOC =(%N1*2)+(%N2*3)+(%N3*5))/10

(*) Todas as medidas foram realizadas em janeiro de 2021, referentes ao ano de 2020.

(**) Todas as medidas foram realizadas em janeiro de 2022, referentes ao ano de 2021.

A gestão da UFBA não trabalha com um nível de previsão anual de metas quantificadas. Trabalha-se com a expectativa de um crescimento contínuo dos indicadores positivos de desempenho, já que os fatores envolvidos são complexos e difíceis de se controlar.

DESCRIÇÃO DOS CAMPOS

Denominação do Indicador- Denominação ou descrição sucinta do indicador;

Índice de referência – Resultado da última medição do indicador, com indicação em nota de rodapé do mês/ano em que foi realizada;

Índice observado – Índice alcançado no exercício de referência do relatório de gestão ou na última medição disponível. Nota de rodapé deverá indicar o ano da aferição;

Periodicidade: Indicar a periodicidade em que o indicador é medido;

Fórmula de cálculo: Descrição da fórmula de cálculo do indicador.